



Artes , Educação e Comunidade

Proposta de Parcerias APECV, 2010-2013

Resumo:

A Associação de Professores de Expressão e Comunicação Visual expressa a sua disponibilidade e interesse em trabalhar num projecto de Parcerias visando a aprendizagem inicial e ao longo da vida para num futuro sustentável em termos económico sociais, culturais e ambientais. Apresentamos o nosso Programa Artes Educação e Comunidade como possível ponto de partida. Trata-se de um programa de parcerias entre universidades, escolas, autarquias, museus, centros culturais, associações e outros organismos que promovam a educação e ou as artes. O programa visa o desenvolvimento de competências culturais ao longo da vida e as actividades a promover integram oficinas artísticas para crianças jovens e adultos em contextos formais e não formais privilegiando as comunidades mais desfavorecidas. Será criada uma metodologia baseada em processos dialógicos de aprendizagem através das artes que incluirá treino faseado de ‘facilitadores de aprendizagem’ ou seja educadores, artistas ou professores para implementarem a metodologia nas comunidades. A APECV assegura o treino dos facilitadores e a articulação entre os vários parceiros em cada comunidade cidade ou vila onde se poderão implementar as actividades do Programa Artes, Educação e Comunidade.

1. Introdução: O desafio da sociedade para um futuro sustentável

Creemos que neste momento as instituições, os governos, o poder local e a sociedade civil, associações e indivíduos interessados num futuro sustentável em termos económico sociais, culturais e ambientais deveriam procurar articular parcerias. Tal como foi já iniciado no Reino Unido avançando com políticas educativas e culturais como ‘Creativity, Culture & Education’¹ integrando as acções ‘Creative Partnerships’ e ‘Find Your Talent’ , o governo do Reino Unido² está a preparar uma reforma educativa baseada no desenvolvimento da criatividade e inovação a par da educação para a cidadania e para os valores sem paralelo em toda a Europa. Não poderemos caminhar para as metas das nações unidas para o milénio (The Millennium Development Goals)³ sem um grande esforço e radical mudança de mentalidades e de processos na educação e na cultura. Como organização científica na área da Educação acreditamos que temos um papel a desenvolver no nosso país e poderemos através de praticas e metodologias inovadoras através das artes iniciar um trabalho de rede importante para o futuro sustentável do país.

As artes e a educação das Artes e através das artes têm um papel importante na construção de um futuro sustentável porque elas promovem o pensamento independente, o espírito crítico, capacidades criativas e empreendedoras. Capacidades fundamentais para uma cultura emancipadora de igualdade e responsabilidade social, condições de partida para o desenvolvimento de conhecimento disciplinar, pensamento crítico, resolução e problemas, abertura de espírito e criatividade que são os aspectos implícitos nas competências a estimular definidas pela OECD, e verdadeiras chaves para a aprendizagem ao longo da vida

Pela sua natureza holística a educação das artes pode, quando direccionada para a educação para a cidadania e para os valores, transformar o currículo e recriar a escola através de projectos transdisciplinares quebrando as barreiras entre áreas do saber e proporcionando espaços de aprendizagem únicos. Em contextos não formais de

¹ www.creativitycultureeducation.org

² DCMS (2008). **Creative Britain: New Talents for a New Economy** – a strategy document for the Creative Industries acesso em 01 de Maio de 2008 em:
http://www.culture.gov.uk/Reference_library/Publications/archive_2008/cepPub-new-talents.htm

³ <http://www.oecd.org/dataoecd/58/39/35714964.pdf>

educação artistas, educadores e professores estão trilhando novos caminhos, trabalhando com as comunidades em actividades culturais e educativas com poder transformador tanto do ponto de vista da arte terapia, como da pedagogia e da cultura.

O filósofo István Mészáros⁴ no seu discurso da Cimeira dos 'Parlamentos Latino-Americanos' sobre a “dívida social e integração latino-americana”, em Caracas, 10-13/Julho/2001 chamava à atenção para o facto de que o desafio do desenvolvimento sustentável requer grandes mudanças sociais, políticas e económicas. István Mészáros diz que numa alteração qualitativa para o futuro, o papel vital do processo cultural não pode ser subestimado. Pois não pode haver uma fuga ao círculo vicioso da desigualdade, a menos que desenvolvamos alguma espécie de interacção numa direcção emancipadora e crítica. Essa mudança pode ser facilitada por políticas e actividades educativas no terreno que valorizem a educação através das artes.

A educação pode, a longo prazo, fazer face a problemas graves do planeta, pode preparar os jovens para o desenvolvimento sustentável e harmonioso, pode ser o único caminho para preservar identidades, sistemas económicos e equilíbrios ecológicos. O grupo da World Arts Alliance apelava, em Viseu⁵, para novos e mais adequados paradigmas da educação que transmitam e transformem a cultura através da linguagem humanista das artes, que é baseada nos princípios da cooperação e não da competição.

A educação artística é uma área da educação onde se desenvolvem capacidades criativas, imaginação e inovação. A Agenda Política Europeia apela neste momento para a promoção da criatividade e inovação através da educação e formação:

A criatividade é a principal fonte de inovação, que por sua vez é considerada o principal motor de crescimento e riqueza, enquanto factor fundamental para melhorias no domínio social e instrumento essencial para enfrentar desafios globais como as alterações climáticas e o desenvolvimento sustentável.

⁴ http://resistir.info/mreview/desenvolvimento_sustentavel.html Tradução de Paulo Maurício da Conferência dada na Cimeira dos 'Parlamentos Latino-Americanos' sobre a “dívida social e integração latino-americana”, em Caracas, 10-13/Jul/2001. O texto original da conferência encontra-se em <http://www.monthlyreview.org> .

⁵ World Arts Alliance (2006) Joint Declaration, acesso em 2008-11-05 em: http://www.insea.org/docs/joint_decl2006.html

(Conclusões do Conselho e dos Representantes dos Governos dos Estados-Membros, reunidos no Conselho no dia 22 de Maio de 2008, 2008/C 141/10)⁶

O Ano Europeu da Criatividade e da Inovação que vivemos actualmente surge nesta sequência e como continuidade do Ano Europeu do Diálogo Intercultural - 2008. O objectivo do Ano Europeu é promover a criatividade junto de todos os cidadãos enquanto motor de inovação e factor essencial do desenvolvimento de competências pessoais, profissionais, empresariais e sociais, contribuir para o intercâmbio de experiências e boas práticas, estimular a educação e a pesquisa e promover o debate político e o desenvolvimento. Procurando respeitar o conceito de aprendizagem ao longo da vida, cuja importância foi realçada na Resolução do Conselho, de 27 de Junho de 2002, a promoção da criatividade e da capacidade de inovação deverão ser ajustadas a todas as fases dessa aprendizagem, desde a educação pré-escolar e ao longo do período de formação e ensino obrigatório e pós-obrigatório, prosseguindo durante toda a vida activa e após a reforma.

As oito competências essenciais para a aprendizagem ao longo da vida, definidas na recomendação da UE de 2006 ⁷ dizem respeito a aptidões que se revestem de particular importância para a criatividade e capacidade de inovação. Em especial, são necessárias aptidões e competências que permitam ao indivíduo encarar a mudança como uma oportunidade, manter-se receptivo a novas ideias e respeitar e apreciar os valores dos outros. Perante a evidência de que a diversidade e os ambientes multiculturais podem estimular a criatividade, as políticas de educação inclusivas, destinadas a fomentar a tolerância e a compreensão mútua, encerram o potencial de transformar o crescente multiculturalismo das sociedades europeias numa vantagem para a criatividade, a inovação e o crescimento. Para a prossecução destas finalidades a Educação Artística tem um papel importante e necessita de um espaço curricular alargado no ensino formal e de suporte do poder central, poder local e instituições culturais para criar espaços de aprendizagem ao longo da vida através das artes em contextos não formais.

⁶ Jornal oficial da União Europeia (2007/C 287/01)

⁷ Recomendação 2006/962/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Dezembro de 2006, sobre as competências essenciais para a aprendizagem ao longo da vida (JO L 394 de 30.12.2006, p. 10).

Rua dr. Ricardo Jorge, n.º 19, 2º andar, sala, 54050-514 PORTO Telefone: 223326617 | Fax: 223390092 | WEB:
<http://www.apecv.pt>/Email: apecv@apecv.pt

A Expressão Cultural é listada como uma das oito competências necessárias para a aprendizagem ao longo da vida, referida também por mecanismos de certificação e validação como “Education & Training 2010” e “European Qualifications Framework (EQF) for Lifelong Learning”. Sem artes nem educação das artes a expressão cultural dos povos seria extremamente reduzida. O contributo de todas as artes para a cultura das comunidades é fundamental assim como é fundamental que se promova educação das artes, com qualidade, atribuindo-lhe tempo curricular adequado ao cumprimento dos seus objectivos e promovendo-a também fora dos espaços escolares por exemplo em museus, teatros, prisões, hospitais, clubes, associações de solidariedade e recreativas, campos de férias, campos de refugiados, etc.. São inúmeros os espaços possíveis dentro de cada comunidade, alguns deles já têm a funcionar programas de educação através das artes outros só através de parcerias articuladas poderão obter resultados com impacto social e cultural visível tal como já está acontecendo no Brasil

2. O Desafio da APECV à sociedade Portuguesa

A APECV é uma Associação científica fundada em 1988, os seus objectivos tal como constam no estatuto são

- a) o estudo e investigação do ensino da expressão e comunicação visual, sua pedagogia e didáctica;
- b) o apoio aos professores no exercício da sua actividade;
- c) a promoção de trocas de experiências, reuniões, visitas de estudo e realização de acções de formação de professores, com vista ao aperfeiçoamento das suas competências profissionais nos domínios científicos, pedagógicos, e tecnológicos das artes plásticas e da comunicação visual, em todos os sectores de ensino e no pré-escolar
- d) prestar informações, dar pareceres, propor medidas, dialogar com o Ministério da Educação e publicar um Boletim.

A APECV mantém parcerias com diversas instituições europeias. É filiada na [Internacional Society for Education Through Art - InSEA](#) e na [Rede Ibero-Americana de Educação Artística- RIEA](#). A APECV realiza Encontros regionais e nacionais, Congressos nacionais e internacionais, seminários, conferências, reuniões científicas e visitas de estudo. Publica bianualmente a [revista Imaginar](#) e tem publicado alguns textos sobre a área: os [cadernos APECV](#). Tem um centro de formação de professores: o [Centro de Formação Almada Negreiros](#) com uma oferta variada de cursos de formação nas várias regiões do país.

Esta associação tem contribuído ao longo dos últimos vinte anos para a divulgação da teoria e da prática da educação da cultura visual em contextos educativos formais e não formais , divulgando investigação e experiências pedagógicas e prestando apoio profissional aos professores na área da educação e da cultura visual. Organizou o congresso Europeu da InSEA em Lisboa em 1994, o congresso mundial da InSEA em Viseu, 2006 , o congresso da Rede Ibero Americana de Educação Artística em Beja, 2008. Tem trazido peritos de renome mundial da educação artística aos Encontros anuais e diversos seminários e conferências : Ana Mae Barbosa , Mickael Parsons, Rachel Mason, Paul Duncum , John Steers , Anne Bamford , só para nomear alguns. Tem encorajado os novos investigadores portugueses convidando-os a partilhar as suas ideias com os professores em seminários e Encontros e a publicar os seus estudos na revista Imaginar que neste momento conta 52 números e é distribuída em Portugal, Espanha e Brasil . Nos últimos dez anos a APECV tem desenvolvido concursos nacionais de artes visuais para crianças e jovens; intercâmbios internacionais ; e inúmeras actividades e formação de professores acreditadas pelo Conselho Científico de Formação de Professores (ver anexo) .

A APECV respondendo ao apelo lançado em 2006 pelo Roteiro da Educação Artística (UNESCO, 2006) lança o desafio Artes, Educação e Comunidade, projecto de parcerias para um futuro sustentável.

Recomendações sobre Parcerias e Cooperação:

- Fomentar parcerias activas e sustentáveis entre os contextos educativos (formal e não formal) e a comunidade no seu sentido mais amplo;
- Facilitar a participação nos contextos de aprendizagem graças aos intervenientes artísticos locais e a inclusão de formas e técnicas de arte nos processos educativos a fim de reforçar as culturas e as identidades locais;
- Facilitar a cooperação entre as escolas e os pais, organizações comunitárias e instituições e mobilizar os recursos locais das comunidades para desenvolver os programas de Educação Artística, com vista a permitir às comunidades participar na transmissão dos valores culturais e das formas de arte locais (Roteiro para a Educação Artística : Desenvolver as Capacidades Criativas para o Século XXI, UNESCO 2006).

Acreditamos que podemos criar articulações possíveis a partir da construção de malhas numa rede a criar, que se tecerá pouco a pouco em Portugal, precisamos no entanto de começar a dialogar com os Ministérios da Cultura e da Educação , Câmaras Municipais, Fundações , Museus, Centros Culturais, Escolas, Universidades , Associações, Empresas e outras instituições e organizações que partilhem o nosso sonho.

Portugal foi anfitrião da primeira Conferência Mundial da Educação Artística , em Lisboa em 2006, no mesmo ano , em Viseu os Presidentes das três grandes organizações Mundiais International Drama/Theatre and Education Association (IDEA); International Society for Education through Art (INSEA) e International Society for Music Education (ISME) assinavam a declaração que criava a World Arts Alliance⁸ durante o Congresso Mundial da InSEA apoiado pela câmara Municipal de Viseu, A Fundação Gulbenkian, A Fundação Para a Ciência e A Tecnologia e organizado pelo Instituto Politécnico de Viseu e pela APECV. Temos sido pioneiros em articular parcerias para promover a divulgação de teorias e boas práticas, e, na sequência destes passos queremos agora começar a implementar recomendações no terreno.

3. Uma proposta de acção

Acreditamos que as mudanças necessárias só se poderão realizar pouco a pouco, começando pelas mentalidades e práticas dos professores, com formação ao longo da vida e sensibilização da comunidade para o poder das artes para a transformação social . Propomos pequenas medidas que por si só podem parecer singelas, mas que vistas no seu todo podem ter um impacto importante na sociedade . Avançamos com as seguintes sugestões para iniciar parcerias negociadas:

Com o Ministério da Educação:

A APECV continua a fornecer : Formação de Professores, Actividades de educação artística na comunidade (crianças e jovens); apoio científico pedagógico a educadores(as) e professores(as) na prática lectiva, promoção e divulgação da investigação na educação artística e de boas práticas educativas em contextos formais e não formais

Apoio do Ministério com destacamento de professores para trabalharem a tempo total ou parcial na APECV.

Com o Ministério da Cultura:

A APECV

Promoção, coordenação e articulação de projectos de educação artística em contextos não formais (museus, centros culturais , clubes, e outras associações)

Apoio do Ministério com recursos existentes (museus por exemplo) e subsídios pontuais para levar a cabo oficinas para jovens, crianças e adultos de meios desfavorecidos

Com As Câmaras Municipais :

A APECV pode oferecer orientação científico-pedagógica para educadores(as) e professores (as) sobretudo nas AECs (cursos E-learning e ou B learning de formação,

⁸ http://www.idea-org.net/en/articles/World_Alliance_of_IDEA_ISME_InSEA_and_WDA/

criação de kits didácticos), e outros agentes educativos ou culturais. Pode oferecer serviços de avaliação e consultadoria em actividades de educação das artes visuais, ajudar a coordenar actividades de articulação entre escolas, entre escolas de vários níveis de ensino e museus; actividades de educação artística para comunidade (por exemplo oficinas para jovens, crianças e adultos de meios desfavorecidos, planeamento de actividades de arte terapia para comunidades imigrantes, grupos de risco ou grupos discriminados.

(Possíveis áreas de interesse: Museus municipais, bibliotecas, centros culturais, eventos, concursos, festivais, etc.)

Com outras Associações :

Criação, colaboração e Articulação de projectos que respondam a necessidades sociais detectadas.

Com Fundações e outras Entidades Educativo-Culturais

Criação, colaboração e articulação de projectos de educação artística

Com Escolas , Museus e Centros Culturais

Criação, colaboração e articulação de projectos de educação artística

Com Universidades, Institutos Superiores de Educação e Centros de Investigação

Colaboração com grupos de investigação e disseminação de projectos de investigação em Ed. Artística

Com Empresas e Entidades Patrocinadoras

A APECV oferece um canal de divulgação de marca e de produtos, graças aos incentivos fiscais os apoios financeiros poderão ser considerados mecenato cultural.

3. Os primeiros casos

O primeiro projecto de Arte Educação E comunidade foi proposto à Câmara Municipal de Viseu em 2007, contava com elementos da APECV, Instituto Português da Juventude de Viseu, Cineclube de Viseu e das Escolas Grão Vasco e Alves Martins de Viseu . Pretendia-se realizar um Festival das Artes (um dia por ano) na cidade para todos os jovens e crianças, com a participação de toda as escolas desde os infantários ao Ensino Superior onde os alunos mais velhos organizariam oficinas de criação artística para os alunos mais novos sob orientação dos professores. O projecto ainda não foi implementado mas em Junho de 2009 foi realizado uma pequena amostra piloto na Escola Secundária Alves Martins (20 alunos) com o Jardim de Infância de Vil de Moinhos (cerca e 100 crianças) , o tema do festival foi ‘o Mar’ as linguagens artísticas foram a dança, o desenho e a música.



Entre Outubro de 2009 e Fevereiro de 2010 está em curso a parceria ‘Artes, Educação e Comunidade I: Desenhar Pousão’ entre o Museu Nacional Soares dos Reis e a APECV , trata-se de um programa de promoção da educação da arte portuguesa junto dos professores e das escolas , inclui um curso de formação B-learning para professores de artes , palestras sobre educação artística e actividades de análise contextual da obra de Henrique Pousão nas escolas. Culmina com uma exposição no Museu onde os alunos mostram ao resto da comunidade o que aprenderam (de 20 de Fevereiro a 14 de Março).



Queremos alargar a linha de parcerias com Museus (Estatais e Municipais) e outras entidades culturais ou educacionais para dar continuidade ao projecto , através da arte. Com as escolas e os museus poderemos proporcionar conhecimentos únicos, facilitar uma aprendizagem crítica e fomentar a educação para os valores, a cidadania e a coesão social não só para as escolas mas também para grupos não escolarizados , comunidades desfavorecidas, grupos de risco, ou recém chegados à comunidade com problemas de adaptação. As actividades que podemos ajudar a criar podem ir desde a arte terapia à educação pela arte respondendo a situações e necessidades diferentes. Articulando entidades, organizações e instituições poderemos procurar artistas,

educadores e professores que queiram usar a arte e a educação artística para a transformação social e desenvolver junto da comunidade actividades que promovam as competências definidas pela Comunidade Europeia para a Aprendizagem ao longo da Vida.

Para começar podemos oferecer formação ao longo da vida para educadores(as) , animadores(as) educativos e culturais e professores através de cursos B-learning com metodologias específicas da educação pela arte. Os resultados dessa formação podem ser por exemplo festivais ou exposições para toda a comunidade. Em parceria com Câmaras Municipais , juntas de Freguesia, outras associações, fundações, museus, etc. Podemos ajudar a criar oficinas de educação pela arte para a comunidade, especialmente para comunidades menos favorecidas, grupos de risco, pessoas, jovens e crianças marginalizadas usando a educação pela arte como metodologia para re-estruturar identidades, ganhar auto-confiança, desenvolver espírito crítico, criatividade, compreender valores para a cidadania e educar para a paz e desenvolvimento sustentável.

Anexo: Algumas Actividades da APECV

Concursos

Concurso Helena e Arpad . Parceria com A Fundação Vieira Da Silva e Arpad Szenes (2010)

Concurso Olhar Júlio Resende. Parceria com A Fundação Júlio Resende – O Lugar do Desenho, apoio Staedtler (2009)

Concurso : Josefa de Óbidos, apoio Staedtler (2008)

Concurso : Olhar Almada Negreiros, apoio Staedtler (2008)

Festival de Desenho/

A realizar com escolas do ensino básico e superior , que inclui formação para os professores, visitas guiadas ao MGV dentro do desenvolvimento de um projecto de trabalho interdisciplinar com os alunos que culminará com um festival de Desenho (Parceria com Instituto Jean Piaget de Viseu/ Programa Insites Viseu)

Desenhar Pousão

Uma actividade em parceria com o Museu Nacional Soares dos Reis, no Porto, a realizar durante o primeiro período de 2010 com escolas , que inclui formação para os professores, visitas guiadas ao MNSR dentro do desenvolvimento de um projecto de trabalho interdisciplinar com os alunos que culminará com uma exposição de trabalhos de alunos no museu e um festival de desenho para a comunidade.

Representações em Certames internacionais

Coloquio de Sociedad Civil

2009 Cumbre Latinoamericana & Caribenha sobre Arte Educação,
Novembro 20-23, 2009

Corferias – Bogotá, Colômbia, América do Sul

2009 WAAE Summit: Towards a Paradigm of Creative Education for the 21st Century.

Organizado por: International Drama/Theatre & Education Association, International Society for Music Education, International Society for Education through Art, World Dance Alliance, Creative Culture & Education

The World Alliance for Arts Education in partnership with Newcastle Gateshead Initiative, October 31st - November 2nd 2009

Congresso Arts & Society em Veneza, Julho de 2009 (Apoio FCT)

III Congreso de Educación de las Artes Visuales, 'Por un diálogo entre las artes '
Barcelona, 3, 4 i 5 de Setembro de 2009,

2nd International Colloquium - Celebrating 2009 European year of Creativity and Innovation- MOTIVATION (for) INNOVATION and CREATIVITY of YOUTH (MICY) Ljubljana , Slovenia October 14 – 17, 2009 (Apoio UE)

32nd InSEA World Congress, Agosto 2008 , Osaka, Japão. (Apoio FCT)

Horizons InSEA Congress 2007 . Pädagogische Hochschule Heidelberg (17-20 July - University of Education, Heidelberg- Germany) (Apoio FCT)

Intercâmbios

Expresso Portugal Letónia (2010)

Um projecto que propõe o estudo das obras dos pintores Ângelo de Sousa e Boriss Berzins aos alunos entre os 14 e 18 anos. (1 escola em Riga, 2 escolas em Portugal)

Graffitis à nossa volta (2008)

Troca de exposições , Uma de fotografias de graffitis de Riga em Portugal (Porto, Beja, Lisboa, Açores) e alguns trabalhos do concurso ' Olhar Almada Negreiros ' que foram expostos na Letónia e na Lituânia.

4 liberdades (2009)

Intercâmbio de desenhos sobre a liberdade entre a Escola Primária Seymour , East Granby, USA e uma turma de alunos da Escola Secundária Alves Martins

Um almoço para um amigo estrangeiro (2006),
entre Escola D. Duarte, Portugal- Escola Bilfen, Turquia

Contar a nossa história (2002)

Intercâmbio de desenhos entre a Escola Primária Seymour , East Granby, USA e um ATL de Torredeita

Concursos de artes visuais para crianças e jovens

2009/2010- VIII Concurso de Expressão Plástica : ‘Helena e Arpad’ com a parceria da Fundação Arpad Szenes e Vieira da Silva (a decorrer).

2008/2009- VII Concurso de Expressão Plástica : Concurso sobre o tema ‘um olhar sobre ‘Julio Resende’ em parceria com Fundação O lugar do Desenho 93 escolas

Rua dr. Ricardo Jorge, n.º 19, 2º andar, sala, 54050-514 PORTO Telefone: 223326617 | Fax: 223390092 | WEB:
<http://www.apecv.pt/>Email: apecv@apecv.pt

participaram no concurso , 750 trabalhos de alunos de todo o país. Os trabalhos foram expostos na Fundação Júlio Resende: O Lugar do Desenho em Valbom/ Gondomar, O Mestre Júlio Resende presidiu à cerimónia de entrega dos Prémios. Todos os trabalhos enviados foram expostos. (Apoio Staedtler)

2006/2007 -VI Concurso de Expressão Plástica “Olhar Josefa de Óbidos”. A APECV recebeu mais de 450 trabalhos de 56 escolas. Todos os trabalhos enviados foram expostos na sede. (Apoio Staedtler)

2005/2006- V Concurso de Expressão Plástica “Olhar Almada Negreiros”. Todos os trabalhos enviados foram expostos na sede. Alguns deles foram depois exposto numa escola de Artes em Riga (2008) na Letónia e estão agora expostos numa escola da Lituânia (2009). (Apoio Staedtler)

Congressos, Conferencias e Seminários

Seminário : Arte Publica na Escola Janeiro de 2010 : parceria Auditório Carlos Paredes, Junta de Freguesia de Benfica e Escola EB2/3 Quinta de Marrocos) , seminário integrado no projecto de intercâmbio de investigadores: Public art as an educational Resource (financiado pela FCT) .

Conferencia Currículo as Artes Visuais em Hong Kong com a Doutora Bick Har Lam do Department of Curriculum and Instruction at the Hong Kong Institute of Education.Em parceria com o Museu Soares dos Reis, CIID ESE de Leiria, CIEP Universidade de Évora, Labcom ESE de Beja , Leiria, Évora, Beja, Porto. Dezembro de 2009

Conferência Educação e Cultura Visual com Paul Duncum de School of Art and Design, University of Illinois at Urbana-Champaign. Junho de 2009 Porto, Caldas, Évora , em Parceria com Faculdade de Psicologia e ciências da Educação do Porto, CIEP Universidade de Évora, Escola Superior de Design das Caldas da Rainha, CIID ESE de Leiria, Fundação António José de Almeida

21º Encontro da APECV ESAM, Viseu, 23 de Fevereiro de 2009, Lazarim, 24 de Fevereiro, sobre criatividade e inovação , orador convidado Leonel Moura, oficinas sobre praticas didácticas inovadoras.

Conferência Compreender as Artes , 25 de Outubro 2008, em Parceria com A Faculdade de Psicologia e ciências da Educação do Porto com os oradores John Steers (NSEAD, UK) e Michael Parsons (Ohio State University e University of Illinois, USA) . Apoio British Council e Staedtler . ISMAI, 25 de Outubro de 2008

Conferência "Arte, Terapia e Educação" 15 e 16 de Novembro de 2008, em parceria com a SPAT , no Auditório da Fundação da Juventude (Porto).

Sobre a confluência entre arte educação e arte terapia, oradores convidados da APECV e da SPAT

2008: 20º Encontro Nacional Belas Artes, Lisboa, Abril

Maio 2008 : Congresso Ibero Americano de Educação Artística, ESEB (Beja) , cerca de 200 participantes , professores universitários , professores, arte terapeutas e arte educadores de serviços educativos em museus e organizações culturais de países da América Latina Espanha e Portugal. As conclusões foram enviadas para os Ministérios da Educação e da Cultura . Actas acessíveis na APECV . (Apoio FCT, Câmara Municipal de Beja)

2007: 19º Encontro Nacional, Porto

2006 : 18º Encontro Nacional , ESEB , Beja

2006 Internacional InSEA Congress , IPV (Viseu) , 500 participantes , professores universitários sobretudo de todos os países do mundo . As conclusões foram publicadas no site da InSEA. Actas acessíveis na APECV, Março. (Apoio FCT, Fundação Gulbenkian, Câmara Municipal de Viseu, FLAD)

2005 : 17º Encontro em Chaves: Pontos de vista em educação e arte

2005 : Seminários em Aveiro (Novembro) em Lisboa (Dezembro) : Luz e Cor

2004: 16º Encontro Arte Educação: Transformar consciências, Grande Hotel do Luso
Março

2004: Seminário: As Novas Tecnologias no Ensino das Artes Visuais

2004: Seminário : Artes e Culturas Africanas , ISMAI Outubro

2003: 15º Encontro : Educação e Cultura Visual , IPJ Braga

2003: Seminários : Visões sobre Criatividade na Educação Lisboa (Belas Artes, Novembro); Aveiro (Centro de congressos , Dezembro)

2002 , Seminários Arte e Educação Ambiental Aveiro Centro de Congressos, Outubro); Lisboa (Belas Artes, Novembro)

2002: 14º Encontro : Olhar as Artes Visuais , Évora , Abril, com Fernando Hernandez , António Pedro Marques, Maria do Céu Melo

2001 : Testemunhos: 2º congresso regional de educação artística, ESAM, Viseu , Março

2001 : 13º Encontro Nacional no IPVC , Viana do Castelo: A(r)risar o desenho .
Com Ana Mae Barbosa e Sá Nogueira Outubro

2000: 12º Encontro : Multiculturas Arte e Comunicação no Virar do milénio , Funchal , tecnopólo . Abril

1999: 11º Encontro : Um século de Educação nas Artes Visuais , ESSE de Castelo Branco, Abril.

1999: Profdartes, 1º Encontro regional, ESAM ,Viseu com Rachel Mason, Anne Brown, Montse Rifa, Pilar Viviente

1998: 10º Encontro Nacional: A Arte como Linguagem universal , Lisboa , Maio. Com Lagoa Henriques, Rui Mário Gonçalves, João Mário Grilo, J.P. Frois, Emília Nadal, Zita Areal, Carlos Madeira , etc.

Centro de Formação de Professores Almada Negreiros(CFAN)

Formação Contínua de Professores 2007

- Norte: 83 formandos na região,
- Centro: 31 formandos
- Lisboa e Vale do Tejo: 32 formandos

Formação Contínua de Professores 2008

- Norte: 114 formandos, 5 acções
- Centro: 43 formandos, 2 acções
- Lisboa: 53 formandos, 3 acções
- B-learning: 7 formandos, 1 acção

Formação Contínua de Professores 2009

- Norte: 67 Formandos, 6 acções
- Centro: 25 Formandos, 2 acções
- Lisboa: 2 acções, 32 formandos
- B-Learning: 20 formandos, 1 acção

Publicações

A Revista Imaginar, que contou com o apoio da Staedtler até 2008. Dois números por ano, actualmente vai no nº 52.

Produção de Material Didáctico

Em curso: Compilação de unidades de trabalho para as disciplinas de Educação Visual, Educação Visual e Tecnológica, Desenho e Oficina de Artes. Com o apoio de Escolas e Professores .